

XXVI Congresso de Iniciação Científica Unicamp

17 a 19 de outubro Campinas | Brasil

Análise da viabilidade da fruticultura orgânica no Circuito das Frutas, Estado de São Paulo.

Igor D. S. Silva*, Giovana G. Fagundes, Joel L. de Queiroga, Laryssa S. Y. Morichita, Rafaela de O. Mine, Lais da Silva, Ivan A. Alvarez.

Resumo

Este trabalho teve como objetivo a análise da viabilidade da fruticultura orgânica no Circuito das Frutas, com vistas a fomentar o processo de transição agroecológica a partir da identificação de fatores que motivam e potencializam a produção neste setor, bem como aqueles que atuam como gargalos. Para tal, foram selecionadas sete experiências de agricultores orgânicos consideradas relevantes. A partir de entrevistas orientadas por roteiro semi-estruturado e visitas de campo, uma série de informações foram registradas em relação ao histórico, motivações dos agricultores, assim como sobre a produção, a comercialização, dentre outras. Os dados obtidos foram sistematizados através da análise FOFA e hierarquizados em termos de frequência. Os resultados apontaram para a importância de políticas públicas mais efetivas no Circuito das Frutas no sentido de apoio aos agricultores para acesso à terra, políticas de incentivo à sucessão familiar na propriedade, infraestrutura, recuperação ambiental e desenvolvimento de tecnologias sociais para o manejo e gestão da produção.

Palavras-chave: Agricultura de base ecológica; Práticas; FOFA.

Introdução

A agroecologia e a produção orgânica têm se mostrado promissoras na construção de estilos de agriculturas de base ecológica e na elaboração de estratégias de desenvolvimento rural mais sustentável que permitem reorientar os processos de uso e manejo dos recursos naturais e reduzir os danos ambientais, ampliar a inclusão social e fortalecer a segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares e consumidores (ANA, 2007). Este trabalho apresenta os resultados do amplo projeto de pesquisa Geotecnologias para incrementar a competitividade e sustentabilidade da Agricultura Familiar no Circuito das Frutas (SP), que dentro dos seus objetivos, destaca a sistematização de experiências de fruticultores orgânicos no Circuito como forma de fomentar processos de transição agroecológica na região. No presente artigo apresenta-se a análise da viabilidade da fruticultura orgânica realizada de forma participativa a partir de sete experiências de referências no setor.

Resultados e Discussão

O Circuito das Frutas está situado na região leste do estado de São Paulo, entre São Paulo e Campinas é constituída por dez municípios: Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo.

Das experiências pesquisadas foram identificadas as principais potencialidades e limitações de ordem técnico-produtiva, de comercialização e de agregação de valor aos produtos orgânicos, como também os fatores que influenciam positiva ou negativamente no seu desempenho e sustentabilidade.

Estes fatores foram classificados na matriz de análise FOFA - Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (GEILFUS, 2002) e hierarquizados em função da frequência em que foram mencionadas pelos entrevistados (Tabela 1).

Tabela 1. Matriz de análise FOFA do conjunto de experiências de agricultores orgânicos da região do Circuito das Frutas, São Paulo, Brasil.

Pontos Fortes	Fatores Internos Fortalezas	Fatores Externos Oportunidades
	<ul style="list-style-type: none"> . Histórico familiar de atividade agrícola . Titularidade da terra . Água na propriedade . Autonomia no manejo da produção . Definição do preço de comercialização . Diversificação em espécies e variedades . Produção contínua e escalonada . Culturas de vocação para a região . Adubação orgânica 	<ul style="list-style-type: none"> . Crescente interesse do mercado consumidor por produtos orgânicos . Diversificação dos canais curtos de comercialização (feiras, cestas, pequenos mercados, <i>delivery</i>) . Parcerias com outros agricultores . Apoio técnico
Pontos Fracos	Fraquezas	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> . Falta de tempo . Danos aos frutos . Falta de instrução em tratamentos culturais . Dependência de insumos orgânicos não produzidos nas propriedades . Estrutura para produção de frutas 	<ul style="list-style-type: none"> . Falta de políticas públicas no Circuito das Frutas . Poucas alternativas para o controle de insetos . Pressão por industrialização e urbanização na região . Abandono da atividade agrícola

Conclusões

A identificação de fortalezas e oportunidades das experiências pesquisadas e a sua futura socialização potencializará o processo de transição agroecológica, seja para agricultores convencionais interessados em converter seus sistemas, seja para agricultores orgânicos que ainda enfrentam gargalos já superados pelos agricultores orgânicos pesquisados. Da mesma forma, a identificação de fraquezas e ameaças indica demandas claras para a pesquisa, Assistência Técnica e gestores de políticas públicas no sentido de superar gargalos existentes, permitindo ampliar a adoção e o desenvolvimento de sistemas de base ecológica no Circuito das Frutas.

Agradecimentos

As agricultoras e agricultores orgânicos pela receptividade e confiança em compartilhar seus saberes, suas dificuldades e perspectivas. E à Embrapa pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

Articulação Nacional de Agroecologia. Construção do Conhecimento Agroecológico: Novos Papéis, Novas Identidades. *Brasília, 2007*. Geilfus, F. 80 herramientas para el desarrollo participativo: diagnóstico, planificación, monitoreo, evaluación. *San José, C.R.: IICA, 2002*.